



PROJETO NOVOS CAMINHOS: uma experiência remota de expressão corporal

JÚLIA HENRIQUES COSTA¹; GABRIEL ALMEIDA NOGUEIRA²; GILSENIRA DE ALCINO RANGEL³

¹Universidade Federal de Pelotas – juliahc@gmail.com

²Escola Upiá – gabnog88@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gilsenira_rangel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Novos caminhos existe desde 2007 e atende jovens e adultos com Síndrome de Down e Deficiência Intelectual. O objetivo primordial do projeto é a inserção desses jovens em atividades de letramento visando a inclusão qualificada na sociedade.

A fundamentação teórica que sustenta o projeto está alicerçada em autores como VYGOSTKY (2003) e FREINET (1996), uma vez que nosso trabalho é servir como mediadores da aprendizagem dos participantes e tornar essa aprendizagem significativa.

Para essa apresentação agregamos autores específicos do mundo da dança e do teatro que dão sustentação ao que propomos para eles realizarem. Um desses autores é LABAN (1989, p.104) que nos diz::

Quando pensamos tomamos consciência de que o movimento é a essência da vida e que toda forma de expressão (seja ao falar, escrever, cantar, pintar ou dançar) utiliza o movimento como veículo, vemos quanto é importante entender essa expressão externa da energia vital do interior.

A expressão corporal é um movimento do corpo que fazemos com a dança.pode ser feita através do teatro e tmbém da dança e, no projeto unimos os dois: teatro e dança. Ela também é importante porque expressa os sentimentos que temos dentro de nós.

Nossa proposta traz muito de Pina Bausch, coreógrafa e dançarina que fez o diferente juntando a dança e o teatro com as emoções dos seus próprios bailarinos, falava em temas que tocavam as pessoas em qualquer lugar do mundo como preconceito e sexo.

Acreditamos que considerar a expressão corporal em um projeto que busca a alfabetização pode contribuir muito, pois afinal, no ato escrever temos a expressão corporal do movimento.

2. METODOLOGIA

Para este trabalho estamos considerando as aulas remotas realizadas no projeto de Extensão Novos Caminhos, especialmente nas sextas-feiras pela manhã. Ao final de cada atividade os alunos são questionados sobre se gostaram ou não da interação virtual.

Como passos para a oficina de expressão iniciamos pelo alongamento, que sempre tem uma música para acompanhar. A seguir trabalhamos alguns ritmos baseados na proposta de Pina Bauch. Ainda nessa parte, o teatro entra com foco na expressão facial para cada emoção sentida ser expressa a fim de que

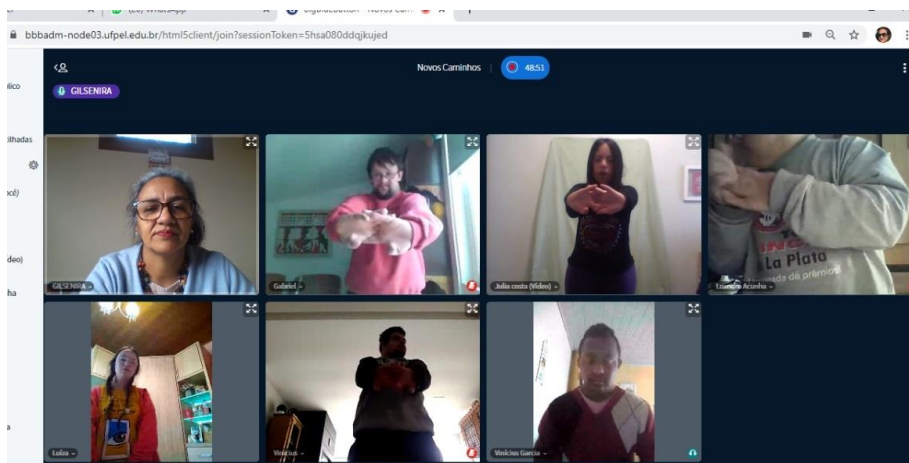
possamos identificar. Para finalizar, retomamos o alongamento musicado. A seguir, os alunos abrem os microfones e avaliam o encontro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento tivemos quatro oficinas ministradas.

Nosso trabalho integrado, Dança e Teatro, começa com um momento de preparação através do alongamento em que colocamos uma música e indicamos os movimentos a serem feitos, como se pode vir na figura 1:

FIGURA 1: IMAGEM DO MOMENTO DE ALONGAMENTO



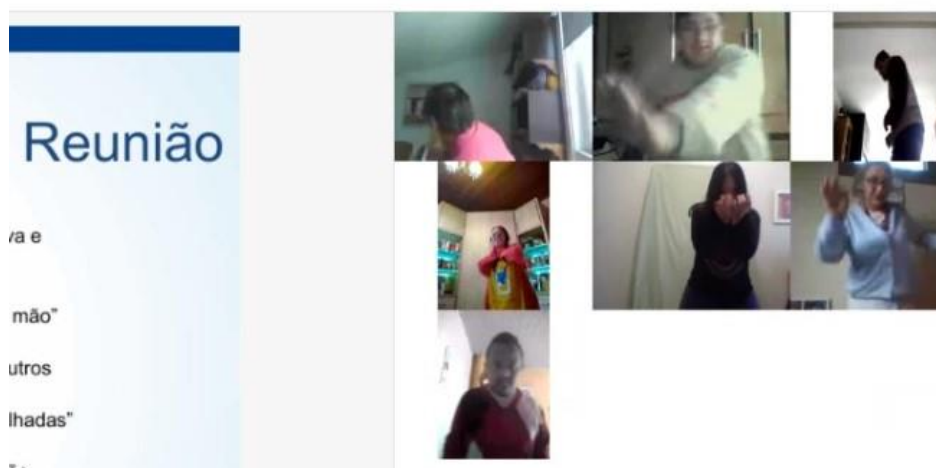
Os alunos participantes do projeto se envolvem nas atividades e se expressam corporalmente de diferentes formas, alguns se mostram mais soltos e desinibidos, outros ficam retraídos e, mas acreditamos que com o tempo vão se adaptando.

FIGURA 2: IMAGEM DO MOMENTO DE EXPRESSÃO



Neste dia estávamos trabalhando com a música Deixa isso prá lá, do Lulu Santos e a proposta era que relaxassem e se entregassem à música, deixassem o corpo falar.

FIGURA 3: IMAGEM DA EXPRESSÃO FACIAL



Nesta proposta os alunos tinham de expressar com o rosto as emoções que eram passadas pela música, nesse caso era de susto e espanto.

4. CONCLUSÕES

Com estas oficinas estamos aprendendo a organização e planejamento de momentos com alunos reais, estamos também aprendendo a lidar com as tecnologias, aprendendo a ouvir os alunos e seus desejos. Ouvir, ao final de cada aula eles dizerem que gostaram e sugerirem músicas para serem trabalhadas nos dá ânimo para continuar mesmo com tantas dificuldades tecnológicas, sinais caindo, som com pouca qualidade.

Sabemos que na dança os sentimentos tem que vir de dentro e nas condições de encontros virtuais isso é difícil. Estamos todos aprendendo a como lidar com isso, mas temos consciência de que parados não podemos ficar e podermos contribuir nesse momento de encontros e descontração, como também de aprendizagens tem sido muito proveitoso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREINET, Celestin. **Pedagogia do Bom Senso**. Tradução: J. Baptista.-São Paulo: Martins Fontes, 1996.
LABAN, R. **Danza educativa moderna**. México:Ediciones Paidós, 1989.
VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.